REPRESENTAÇÕES SOBRE O AGIR

CAMINHOS PARA A COMPREENSÃO DO PAPEL DA TUTORIA NA EAD

Telma Sueli Farias Ferreira

REPRESENTAÇÕES SOBRE O AGIR

CAMINHOS PARA A COMPREENSÃO DO PAPEL DA TUTORIA NA EAD

MERCADO® LETRAS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Ferreira, Telma Sueli Farias
Representações sobre o agir : caminhos para a compreensão do papel da tutoria na EaD / Telma Sueli Farias Ferreira. – Campinas, SP : Mercado de Letras, 2015.

Bibliografia.
ISBN 978-85-7591-345-1

1. Educação a distância 2. Educação – Finalidades e objetivos 3. Prática de ensino 4. Tecnologia educacional 5. Tutores e tutoria (Educação) 6. Tutoria em educação I. Título.

15-00897 CDD-370.7

Índices para catálogo sistemático:
1. Educação a distância : Tutoria : Educação 370.7

capa e gerência editorial: Vande Rotta Gomide
preparação dos originais: Editora Mercado de Letras

DIREITOS RESERVADOS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA:
© MERCADO DE LETRAS®
V.R. GOMIDE ME
Rua João da Cruz e Souza, 53
Telefax: (19) 3241-7514 – CEP 13070-116
Campinas SP Brasil
www.mercado-de-letras.com.br
livros@mercado-de-letras.com.br

1ª edição
FEVEREIRO/2015
IMPRESSÃO DIGITAL
IMPRESSO NO BRASIL

Esta obra está protegida pela Lei 9610/98. É proibida sua reprodução parcial ou total sem a autorização prévia do Editor. O infrator estará sujeito às penalidades previstas na Lei.

Dedicatória

À Betânia Passos Medrado, por ter me dado a oportunidade de (re)construir minha identidade docente. O sem "sim" para me orientar, certamente fez toda a diferença do que agora sou como professora. Muito obrigada!

AGRADECIMENTOS

A Deus, por iluminar minha caminhada docente, sempre.

À minha orientadora, Dr.ª Betânia Passos Medrado, pela oportunidade de crescimento intelectual e profissional.

À amiga Sandra Dias, por ter me incentivado a embarcar nesta jornada.

Aos professores-tutores, *pelas preciosas contribuições sobre seus trabalhos.*

Aos irmãos André Ferreira e Maria do Socorro Ferreira, por me apoiarem financeiramente nesta pesquisa.

À professora Dra. Regina Celi Mendes Pereira, uma vez que através da sua disciplina de Metodologia da Redação Científica, pude estruturar o esboço inicial deste trabalho.

A Jordeana David, pelas indicações de leituras sobre a Educação à Distância.

A todos que contribuíram com este trabalho.

SUMÁRIO

PREFÁCIO 11
Regina Celi M. Pereira

APRESENTAÇÃO. 13
Betânia Passos Medrado

INTRODUÇÃO 17

Capítulo 1
POR UMA ANÁLISE INTERACIONISTA
SOCIODISCURSIVA DO TRABALHO 25

Capítulo 2
ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE A
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. 55

Capítulo 3
PERCURSO METODOLÓGICO. 75

Capítulo 4
REFLEXÕES ACERCA DE TEXTOS
PRESCRITOS SOBRE A TUTORIA DA EAD 85

Capítulo 5
AS RECONFIGURAÇÕES DO TRABALHO
NOS TEXTOS DOS TUTORES 97

CONSIDERAÇÕES FINAIS. 157

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS. 163

APÊNDICE E ANEXOS. 171

PREFÁCIO

Diferentes ações envolvem também diferentes interlocutores em diversificados contextos. É essa diversidade que tem caracterizado a trajetória da Educação a Distância (EaD) aqui no Brasil, principalmente na última década, e proporcionado uma reformulação de nossas práticas docentes e uma mudança na forma como nos relacionamos com os outros. Se você quer saber mais sobre essa trajetória, precisa ler o livro de Telma Ferreira, *Representações sobre o agir: caminhos para a compreensão do papel da tutoria na EaD,* no qual, além de uma cuidadosa revisão sobre o processo de consolidação dessa modalidade de ensino em nosso país, é problematizada a condição de um novo personagem, o tutor da EaD.

Em sua pesquisa de mestrado, à luz das contribuições teórico-metodológicas do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) e da Clínica da Atividade, a professora da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), 'mergulhou' com propriedade nessa realidade educacional. A legitimidade de sua pesquisa, situada nos domínios dinâmicos da Linguística Aplicada e vinculada aos trabalhos que vêm sendo desenvolvidos no Grupo de Estudos em Letramentos, Interação e Trabalho (GELIT-UFPB), foi fruto de sua atuação junto aos "professores-tutores", termo sugerido por ela, como

forma de reivindicar um reconhecimento profissional a que essa atividade pedagógica faz jus.

O livro põe em foco discussões necessárias no panorama da EaD, quando a todo instante nos defrontamos com situações singulares decorrentes de uma modalidade de ensino que, devido ao seu crescimento vertiginoso, já se constitui uma realidade na ampliação dos números de vagas no ensino superior. E tal fato, inegavelmente, influencia na constituição da sociedade brasileira.

Assim, por também atuar nesse contexto de ensino, a leitura do livro muito me interessou e me fez pensar no muito que ainda temos a refletir sobre nossa atuação como professores da modalidade a distância. Curiosa e paradoxalmente, essas reflexões devem estar bem próximas a nós, o distanciamento permitido aqui restringe-se ao espaço virtual que caracteriza a EaD. A título de finalização, retomo o que disse no início do prefácio, diferentes vivências ajudam no processo de transformação dos sujeitos e agentes envolvidos com práticas educativas no país.

Recomendo a leitura!

Regina Celi M. Pereira
João Pessoa, agosto/2014

APRESENTAÇÃO

Não se pode mais negar o fato de que a Educação a Distância (EaD) se estabeleceu na sociedade moderna como um espaço de aprendizado mas, sobretudo, de oportunidades e desafios. Além disso, a EaD tem promovido uma agenda de discussões que visa compreender melhor as novas relações que se concretizam no meio digital.

Alinhado a uma agenda da Linguística Aplicada, que requer que o pesquisador produza "conhecimento responsivo a questões dos tempos que vivemos" (Moita Lopes 2013, p. 37), o trabalho de Telma Sueli Farias Ferreira nos oferece, com exposição didática e instigante, uma entrada no universo da EaD e uma leitura das suas singularidades. Outrossim, este texto reforça o desafio que todos nós - professores e formadores - temos diante de um contexto por ser desvelado, ainda, em todas as suas idiossincrasias.

Fundamentado teoricamente no Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) e nas Ciências do Trabalho, *Representações sobre o agir: caminhos para a compreensão do papel da tutoria na EaD* discute o papel do tutor nos textos que prefiguram a modalidade de ensino a distância e as representações que os tutores possuem acerca do seu trabalho. Para isso, a autora organiza seu texto em cinco capítulos.

No capítulo 1, Telma discorre sobre os principais pressupostos do ISD e a metodologia proposta para uma análise linguístico-discursiva dos textos, e enfoca questões concernentes à Semiologia do Agir.

No segundo capítulo, a autora faz uma brilhante incursão pela história da EaD, a partir de uma perspectiva global – a EaD no mundo e no Brasil – e local – a EaD na Universidade Estadual da Paraíba –, seu contexto de pesquisa. Esse capítulo traz, também, uma importante reflexão sobre os saberes, as tarefas e o perfil do professor desta modalidade de ensino nos documentos prescritivos, ressaltando o papel da tutoria nos cursos a distância.

A autora, no capítulo três, explicita a base etnográfica e netnográfica de produção dos dados, ressaltando que "a compreensão da sociedade contemporânea também depende do desenvolvimento de pesquisas na Internet (netnografia), uma vez que eles entendem que as experiências sociais online diferem das experiências sociais vivenciadas face a face" (Ferreira, neste volume). Assim, Telma utiliza como *corpus* de pesquisa, o manual de atribuição dos tutores da EaD/UEPB, questionário e entrevistas realizados em *blog* construído especialmente para acolher as interações entre a pesquisadora e os colaboradores da pesquisa.

No quarto capítulo, a autora desenvolve uma discussão minuciosa sobre o texto que prescreve as atribuições da tutoria no seu contexto, a Universidade Estadual da Paraíba, detalhando, principalmente, o contexto sociointeracional de produção e os protagonistas evidenciados no documento. Nessa primeira parte da análise, a autora constata que há textualizada uma dualidade de interpretação, haja vista que o tutor é, por vezes, considerado como um agente – executor de ações – e, em outros momentos, explicitado como um ator, ou seja, um indivíduo que possui motivo, intenção e capacidade para realizar as tarefas que lhes são atribuídas.

Finalmente, no último capítulo, Telma apresenta a análise dos posicionamentos avaliativos dos tutores sobre as prescrições e

o papel da tutoria na EaD e que foram produzidos ao longo das interações no *blog*. Uma das considerações resultantes da análise realizada, dentre outras, evidenciou que a maioria das tutoras que colaborou com a pesquisa apontou para a premência de assegurar aos tutores o reconhecimento profissional pelas instâncias superiores da educação e a regulamentação do trabalho do tutor.

O trabalho de Telma engendra uma questão ideológica e política que não pode mais ser deixada à margem das discussões, qual seja: o fato de que o tutor possui um papel imprescindível à EaD e, como tal, precisa ter esse lugar social legitimado pelas instituições e documentos que legislam a educação a distância. Por isso, segundo a autora, esses profissionais do ensino merecem ser reconhecidos como *professores-tutores*.

Sinto-me honrada e imensamente feliz em ter orientado a dissertação de Telma que agora se transforma, merecidamente, em livro. Fui leitora privilegiada, que testemunhou o amadurecimento de uma investigação séria em sua metodologia e nas suas inserções pelo referencial teórico, e o comprometimento com respostas não apenas à comunidade acadêmica, mas à sociedade em geral.

Este livro nos provoca a pensar nas ferramentas tecnológicas, nas interações em espaço virtual e, por conseguinte, nas identidades líquidas (Bauman 2005) de um mundo tecnológico, globalizado e em constante movimento. Apresento este texto com a certeza de que muitos se identificarão com as reflexões aqui desenvolvidas e as leituras que a autora faz da EaD.

Deixo ao leitor, então, o convite para uma visita a este trabalho primoroso!

Betânia Passos Medrado
João Pessoa, agosto/2014

INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EaD) não é uma modalidade de educação recente. Segundo Nunes (2009), ela teve seu início em 1728 nos Estados Unidos. Conforme Alves (2009), no Brasil, esta modalidade de educação inicia oficialmente em 1904, através de cursos direcionados à área de comércio e de serviços, oferecidos por Escolas Internacionais.

A evolução desta modalidade de educação foi progressiva, e nela se fez presente a emergência de novas possibilidades de interação. A correspondência foi a primeira e única ferramenta de comunicação usada até a década de 20. Depois, Em 1923, através da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, como explicita Alves (*op. cit.*), o rádio se torna o novo aliado da EaD. Posteriormente, a partir da década de 60, a televisão passa a ser outro meio de comunicação utilizado para fins educativos.

Depois da inserção da televisão como recurso pedagógico na EaD, surgem as Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação (NTICs), possibilitando ainda mais a expansão da interação humana no âmbito educacional. Esta ampliação comunicativa, que é viabilizada por diferentes ferramentas virtuais,

disponibilizados nas plataformas de ensino[1] das instituições que trabalham com a EaD, proporciona consigo "[...] novas práticas de ensino, as quais nos levam a novas reflexões sobre o papel do professor no processo de ensino-aprendizagem", como pontua Teles (2009, p. 72).

Nesta perspectiva, as recentes atribuições direcionadas ao docente não são mais exercidas apenas por um único profissional. Para Dias e Leite (2010), uma vez que a atual EaD requer diferentes funções docentes, como consequência, surge a necessidade da identificação de novas categorias de professores. Desta forma, as autoras sugerem uma lista com as seguintes denominações: professor-formador; conceptor e realizador de cursos e materiais; professor-pesquisador; professor-tutor; tecnólogo educacional; professor recurso e monitor. Dentre esses, destacamos o professor-tutor,[2] por ser ele

> [...] um dos grandes responsáveis pela efetivação do curso em todos os níveis" e também por estar "[...] constantemente orientando, dirigindo e supervisionando o processo de ensino-aprendizagem dos alunos. (Bentes 2009, p. 166)

Diante das inúmeras atribuições para a realização das tarefas do tutor da EaD e da importância deste profissional para esta modalidade de educação, surge a preocupação em investigar o fazer pedagógico do tutor, debruçando-se em torno de questões referentes às atribuições do tutor como forma de compreender melhor o papel da tutoria na modalidade de educação a distância.

Em termos de historicidade, o interesse pela análise do trabalho do professor surgiu a partir do desenvolvimento das

---

1. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é um tipo de plataforma de ensino utilizada pela universidade pesquisada.
2. A partir de agora, objetivando uma simplificação do termo, esta categoria de professor será denominada em nosso texto de *tutor*.

didáticas das disciplinas e posteriormente com a junção dos interesses destas com o da Ergonomia francesa.[3] Se antes essas didáticas centralizavam suas atenções nos alunos, agora elas passam a direcionar sua atenção para o trabalho docente, visando entender quais "[...] as capacidades e os conhecimentos necessários para que os professores possam ser bem-sucedidos naquilo que é a especificidade de seu *ofício* [...]" (Bronckart 2006, p. 207, grifo do autor).

Desta forma, ao considerarmos o trabalho do professor, veremos que as atribuições das tarefas desse profissional se originam e se perpetuam através dos textos prescritivos orais ou escritos. Segundo Amigues (2004), as prescrições têm sua importância no exercício da profissão do docente, não apenas como orientação para a realização das tarefas, mas também como instrumento de modificação da própria prescrição que lhe é dada.

Diante desta constatação, interessa-nos investigar, à luz do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), qual o papel que o tutor ocupa nos textos prescritivos nesta modalidade de educação e quais representações[4] estes docentes têm acerca da relação entre o trabalho prescrito e o trabalho realizado. Objetivamos realizar tal estudo, uma vez que acreditamos que a identificação dos verdadeiros atores nos textos prescritivos de tutoria e a análise das interpretações dos tutores sobre seu trabalho poderão nos revelar a opacidade dos textos prescritivos referentes à tutoria da EaD e sua relação com o agir deste profissional na compreensão do seu verdadeiro papel na educação a distância.

---

3. No capítulo 1, aprofundaremos reflexões sobre a Ergonomia da Atividade, termo sinônimo de Ergonomia francesa (confira Machado 2007, p. 90).

4. Segundo o ISD, compreende-se *representações* como sendo as interpretações, leituras ou avaliações que o sujeito faz acerca de algum conteúdo temático textual. Desta forma, nesse texto, adotamos a concepção de representação tal qual entendida por essa vertente teórica.

As diversas transformações socioeconômicas pelas quais o mundo contemporâneo vivencia têm provocado modificações no mundo do trabalho. Em referência ao trabalho educacional, teóricos de diferentes disciplinas ligadas às Ciências do Trabalho (Psicologia do Trabalho, Ergonomia da Atividade, Ergologia etc.) vêm desenvolvendo estudos acerca do trabalho docente. Mais especificamente em relação ao trabalho do tutor da EaD, podemos citar Abreu-Tardelli (2004), Machado (2004), Registro e Stutz (2008) e Machado e Abreu-Tardelli (2009), entre outros.

Fundamentado nestes recentes estudos, que buscam compreender melhor o trabalho de tutoria na educação a distância, este trabalho pretende investigar, através da análise dos textos prescritivos e das representações que os tutores da EaD tecem acerca do trabalho prescrito e do seu trabalho realizado, como este professor constrói seu papel nessa modalidade de educação.

Nosso interesse por investigar tal objeto vem do fato de que, já atuamos nesta modalidade de ensino como professores-pesquisadores,[5] e mantivemos contato direto com os tutores. E nessa relação, que ocorreu através do diálogo, percebemos, por meio dos relatos dos tutores, suas reflexões não só acerca de suas conquistas, mas também referentes às inquietações que giravam em torno do que lhe era prescrito e da realização de suas atividades, aspectos que de alguma maneira afetam sua compreensão sobre o verdadeiro papel do tutor da EaD.

Dado o interesse em esclarecer o papel deste profissional nesta modalidade de educação, o texto prescrito a ser analisado é o manual de atribuições dos bolsistas[6] (vide anexo 1). Quanto às interpretações, investigamos as falas dos tutores, que foram

---

5. Na instituição pesquisada, professor-pesquisador é responsável não só pela produção do material didático impresso (MDI), como também pela disciplina para a qual produz esse material.

6. Por uma questão de escolha lexical, faremos referência a esta prescrição ao longo deste trabalho, através do vocábulo *manual*.

coletadas a partir de duas entrevistas face a face e dois *chats* ocorridos em um *blog*, criado pela pesquisadora, exclusivamente para a realização da coleta de dados.

Para que pudéssemos alcançar nosso objetivo geral – o de analisar, através da linguagem *sobre* o trabalho, de que forma as representações dos tutores da EaD do curso de Letras da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) sinalizam para o papel desses docentes –, buscamos respostas para as seguintes questões de pesquisa:

(I) Em que medida os textos prescritivos, que definem as tarefas dos tutores da EaD, revelam os verdadeiros protagonistas desta atividade?

(II) Até que ponto as atribuições designadas ao tutor a distância, através das prescrições, são suficientes para que a atividade desse docente atinja os objetivos indicados?

(III) Como as representações do tutor sobre sua prática diária revelam um distanciamento entre o trabalho prescritivo e o trabalho realizado?

(IV) De que modo essas representações sinalizam para uma compreensão do papel desse tutor nessa modalidade de educação?

Em termos de hipótese, defendemos que as prescrições direcionadas aos tutores da EaD não são suficientemente detalhadas e que, portanto, provocam um distanciamento entre o trabalho prescrito e o realizado, dificultando a compreensão do papel deste profissional. E para comprovar tal assertiva, procuramos alcançar os seguintes objetivos específicos:

(I) investigar, através dos tipos de agir, quais os verdadeiros atores nos textos prescritivos da EaD;

(II) investigar se as atribuições de tutoria são claras, objetivas e precisas o suficiente para possibilitar uma aproximação entre o trabalho prescrito e o trabalho realizado do tutor;

(III) examinar como o tutor da EaD tece considerações acerca das prescrições que lhe são encaminhadas e do seu próprio trabalho;

(IV) identificar quais as dificuldades que permeiam a execução do trabalho de tutoria;

(V) analisar como as representações nas falas dos tutores sinalizam para o seu papel nesta modalidade de educação.

Os participantes desta pesquisa foi um grupo de cinco tutores atuantes no curso de Letras (Habilitação em Língua Portuguesa e Literatura), na modalidade de educação a distância, oferecido pela UEPB, localizado em dois polos, o de Campina Grande e o de João Pessoa, no estado da Paraíba.

Nosso trabalho está ancorado na Linguística Aplicada (LA) por ser este um campo de pesquisa que lida com diversos problemas de ordem prática inseridos no âmbito da linguagem. Assumindo uma perspectiva interdisciplinar, a LA considera a linguagem como parte integrante da vida institucional, e se volta para a solução de problemas de ordem prática referentes ao uso da linguagem, tanto dentro como fora do escopo da sala de aula (Moita Lopes 2009, p. 18). Porém, como pontua esse autor, face às novas transformações tecnológicas, culturais, históricas e econômicas, a LA, acompanhando as mudanças das Ciências Sociais e Humanas, encontra-se numa nova fase, a qual ele denomina de LA indisciplinar. Nesse contexto social, esta disciplina atualmente compreende a linguagem como elemento crucial na interpretação do mundo, e, como consequência, percebe a necessidade de "pensar outras formas de conhecimento e outras questões de pesquisa que sejam responsivas às práticas sociais em que vivemos" (*op. cit.*, p. 19).

Desta forma, no âmbito do trabalho, mais especificamente a atividade docente, as modificações que o mundo contemporâneo experiencia também acarretam o surgimento de outras exigências para o professor, e este passa a experienciar novas posturas. Paralelamente, no campo científico, surge a necessidade de novas abordagens epistemológicas que forneçam subsídios para a análise do trabalho desse novo profissional de ensino. Sendo assim, a LA, com a visão de indisciplinaridade, agrega às suas pesquisas concepções epistemológicas das Ciências do Trabalho, de modo a ampliar a compreensão sobre a atividade docente.

Quanto ao embasamento teórico, tivemos como referência os estudos do ISD que dá suporte à análise de textos em situação de trabalho, e cujo precursor é Bronckart (2006, 2008, 1999[2009]). Também utilizamos as noções da Ergonomia da Atividade (Amigues 2004; Saujat 2004), da Clínica da Atividade (Clot 1999[2007]; Faita 2004) e, para a abordagem da linguagem *como*, *no* e *sobre* o trabalho, tomamos como referência Lacoste (1995) e Nouroudine (2002).

Para facilitar o entendimento deste trabalho, estruturamos este livro em cinco capítulos. O primeiro, que apresenta os pressupostos teóricos nos quais nos embasamos para analisar os dados do *corpus*, se divide em duas seções. Na primeira apresentamos os procedimentos de análise linguístico-discursiva e tecemos considerações acerca da Semiologia do Agir à luz do ISD. Na segunda seção, delineamos as concepções teóricas que defendem a necessidade de análise da atividade do docente como um *verdadeiro trabalho*. Quais sejam, a Ergonomia da Atividade, a Clínica da Atividade e a linguagem *sobre* o trabalho.

O segundo capítulo, também composto de duas seções, aborda questões referentes a EaD. Na primeira seção, traçamos um percurso histórico dessa modalidade de educação, apresentando informações acerca do seu início e dos seus objetivos. Na segunda seção, tecemos considerações pertinentes ao tutor da EaD, mais especificamente sobre suas atribuições e seus papéis.

O terceiro capítulo compreende a metodologia utilizada para o desenvolvimento da pesquisa.

Na sequência, trazemos no quarto capítulo o desenvolvimento da primeira parte da análise dos dados, que remete ao texto prescrito para um agir na EaD, o manual de atribuição dos tutores. Esta análise encontra-se dividida em três partes, quais sejam:

(I) a primeira remete à identificação, com base no manual, dos tipos de prescrições, conforme a classificação sugerida por Fillietaz (2004b, *apud* Bueno 2009), ou seja, verificamos se esse texto se enquadra no nível procedimental, prescritivo ou prefigurativo;

(II) a segunda diz respeito ao contexto de produção e ao plano global da prefiguração,

(III) por fim, a terceira parte remete a análise desses dados com base na *Semiologia do Agir*.

No quinto capítulo, apresentamos a segunda parte da análise dos dados. Nela, desenvolvemos a análise dos discursos dos tutores nos utilizando das modalizações, sugeridas pelo ISD, através das quais tentamos interpretar as representações sobre o agir desses profissionais para uma melhor compreensão do seu papel na tutoria da EaD.

Nas considerações finais, abrimos espaço para avaliações acerca de nossa pesquisa, com base na análise dos dados. É através das reflexões apresentadas neste capítulo que não só fornecemos informações relevantes ao campo de pesquisa no qual nosso estudo se insere, como também trazemos contribuições que poderão ser úteis para a determinação do real papel do tutor da EaD.